

Ata da 2ª reunião do CONCAMPUS – IFC – Câmpus Concórdia/2015

Aos dois dias do mês de setembro de dois mil e quinze, às quinze horas, reuniram-se na sala de Reuniões do Centro Administrativo, do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Concórdia, membros integrantes do Conselho do Câmpus Concórdia – CONCAMPUS, para a segunda reunião ordinária do CONCAMPUS, exercício dois mil e quinze. Estiveram presentes os membros Jolcemar Ferro, presidente do CONCAMPUS, Gilmar Veloso, Nanachara Carolina Sperb, Renato Dalla Costa, Rosane Cavasin, Delides Lorensetti; Milton Amador; Daniele Martini e Vanessa Schuh. Também presentes a Coordenadora do Núcleo Pedagógico – NUPE, senhora Daniele Dalmédico, a Coordenadora da Seção de Registros Escolares, senhora Suzana Scortegagna e a docente Karla Aparecida Lovis. Justificada a ausência dos membros Agostinho Rebelatto, Greice Kellen Morche e Brás Conte. O presidente do CONCAMPUS, professor Jolcemar Ferro, agradeceu a presença, deu boas vindas a todos e em seguida, apresentou os assuntos da pauta: Normativa referente a oferta de dependência de estudos para os alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio; Normativa referente os estudos de recuperação de aprendizagem para os alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino médio; Normativa referente a sistemática de controle para acompanhamento dos planos de ensino e diários de classe do IFC - Câmpus Concórdia; Normativa referente ao aproveitamento de estudos para os alunos dos cursos superiores de graduação e Projeto Pedagógico de Curso de Especialização Lato Sensu em Educação Matemática. Na sequência passou a palavra a Coordenadora do NUPE, Senhora Daniele Dalmédico para apresentar a minuta das normativas: **Normativa referente a oferta de dependência de estudos para os alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio:** Daniele Dalmédico ressalta que a normativa já existia e agora estamos alterando para adequação a Organização Didática dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFC, aprovada pela Resolução 084/CONSUPER 2014. Daniele Martini questiona o percentual da carga horária do componente curricular regular ofertada de forma presencial. Daniele Dalmédico ressalta que é o mínimo exigido na forma presencial e que a adequação foi feita conforme dispõe a Organização Didática. Milton Amador fala que é um momento a mais disponibilizado ao discente para tirar dúvidas e estudar, é um estímulo. Renato ressalva que, em sentindo necessidade, a normativa poderá ser adaptada. Submetida a votação, a normativa foi aprovada por unanimidade. Na sequência, Daniele Dalmédico passou a apresentação da **Normativa referente os estudos de recuperação de aprendizagem para os alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino médio** – Daniele Dalmédico explicou que, também, trata-se de uma normativa já existente, porém denominava-se de “recuperação paralela” e faz-se necessária algumas alterações para adequação a Organização Didática e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Após a apresentação destacou que teremos que conscientizar os discentes desse novo formato apresentado para a recuperação, e caberá aos docente verificar a forma de avaliação. Milton Amador fala que o modelo apresentado é um dos mais desenvolvidos e modernos. Submetida a votação, a normativa foi aprovada por unanimidade. Na sequência a Coordenadora de Registros Escolares, senhora Suzana Scortegagna apresentou a **Normativa referente**

ao aproveitamento de estudos para os alunos dos cursos superiores de graduação. Suzana iniciou a apresentação frisando que a mesma já passou pelo Conselho e esta será a segunda alteração, tendo em vista a necessidade de alguns ajustes, para adequação a prática. Também, destacou que a mesma está de acordo ao que rege a Organização Didática dos Cursos Superiores do IFC. Após a apresentação, com algumas ressalvas de adequações no art. 10 e § 1º do art. 2º a normativa foi aprovada por unanimidade pelos presentes. Dando continuidade aos assuntos, o professor Gilmar Veloso, apresentou a **Normativa referente a sistemática de controle para acompanhamento dos planos de ensino e diários de classe do IFC - Campus Concórdia:** O professor Veloso iniciou destacando que a referida normatização foi motivada pela auditoria interna, tendo em vista apontamentos de discordância do contido em alguns Plano de Ensino e Diários de Classe. Daniele Martini sugeriu incluir no Paragrafo único, do art. 3º, a obrigatoriedade do preenchimento do plano de ensino. Também sugerido acrescentar o item “aulas previstas”, no art. 5º. Também, acrescentar no inciso X do art. 5º, que as obras básicas são de acordo com o PPC. Milton Amador destaca que um dos motivos da incoerência no preenchimento é a falta de rotina do docente de registrar diariamente suas atividades. Também foi frisado que a normativa entra em vigor no início do próximo ano letivo. Na sequência, submetida a votação, com os devidos apontamentos, a normativa foi aprovada por unanimidade. Após, a docente Karla Aparecida Lovis passou a apresentação do **Projeto Pedagógico de Curso de Especialização Lato Sensu em Educação Matemática:** Karla ressaltou que o projeto do curso foi criado pensando na verticalização do ensino, no IFC – Campus Concórdia, uma vez que ofertamos o Curso de Matemática Licenciatura, desde o ano de 2010, tendo já formado duas turmas. A modalidade proposta surgiu após a aplicação de questionários aos egressos e formandos do Curso de Matemática Licenciatura 2015. Propõe-se a oferta de 24 (vinte e quatro) vagas, sendo o curso na forma presencial, com duração de no máximo 18 (dezoito) meses, com início previsto para o mês de março de 2016. As aulas acontecerão aos sábados (dois em sequência com aula e um de intervalo) nos turnos matutino e vespertino e, eventualmente, na sexta-feira à noite. A carga horária total do curso é de 420 (quatrocentas e vinte) horas. Jolcemar Ferro destacou que este será 12º (décimo segundo) curso do Campus e é muito bem vindo, falou que a especialização hoje pode definir a entrada ou não em concurso público e parabenizou a equipe que trabalhou no projeto. Rosane falou que um dos grandes motivadores foram os alunos egressos, que entraram em contato, demonstrando o seu interesse na especialização. Submetido a votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. Na sequência, encerrados os assuntos da pauta, Jolcemar Ferro agradeceu a presença e disponibilidade de cada um, deu por encerrada a reunião e, eu, Ivanete Maria de Oliveira, secretária do Conselho lavrei a presente ata, que será assinada pelos presentes na próxima reunião do Conselho.